

LEITURA SOCIOLÓGICA do
CENTRO HISTÓRICO DE TORRES VEDRAS



CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS
GABINETE DE ESTUDOS TORREENSES

**LEITURA SOCIOLÓGICA
DO
CENTRO HISTÓRICO DE TORRES VEDRAS**

ESTUDO RESERVADO À ZONA DE EMERGÊNCIA

DOCUMENTO II

RESULTADOS ESTATÍSTICOS

Andrade Santos

(Coord.)

Nuno Andrade Santos

Licenciados em Sociologia Aplicada

2003

GABINETE DE ESTUDOS TORREENSES

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
UNIVERSO EXISTENCIAL	5
ACTIVOS (OCUPADOS)	6
DEVOLUTOS	7
DISTRIBUIÇÃO DAS EXISTÊNCIAS POR TÉCNICAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	8
UNIDADES DE INQUIRÇÃO	8
ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA	
Género	12
Estrutura Etária	13
Estado Civil	15
Literacia/Escolaridade	16
Estrutura Socioprofissional	18
Dinâmica Demográfica	20
UNIVERSO IMOBILIÁRIO	
Situação Perante o Imóvel	21
Tipo de Imóvel	22
Estado do Imóvel	24
Insuficiências do Imóvel	26
Instrumentos Estatais para a Recuperação dos Imóveis	28
PERCEPÇÕES SOBRE AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	
Suficiência das Actividades Económicas	32
Sugestões dos Inquiridos Sobre Outras Actividades Económicas e Serviços Públicos que se Deveriam Estabelecer	33
Qualidade dos Produtos no Comércio Tradicional	34
Satisfação Quanto ao Preço dos Produtos no Comércio Tradicional	35
Satisfação Pelos Serviços Prestados no Comércio Tradicional	36
CONDIÇÕES AMBIENTAIS E ACESSIBILIDADES	
Percepções Sobre as Condições Ambientais	37
Percepções Sobre Arruamentos	
Iluminação Pública	
Jardins e Recantos Ajardinados	

Estado Exterior de Conservação dos Imóveis	
Limpeza dos Arruamentos	
Recolha de Lixos	
Tranquilidade Diurna	
Tranquilidade Nocturna	
Segurança Diurna	
Segurança Nocturna	
Vigilância Policial Diurna	
Vigilância Policial Nocturna	
Interação de Vizinhança	38/44
Percepções Quanto à Existência de Comportamentos Desviantes	44
Atitudes Acerca das Antenas de Televisão e Cabos	46
Percepções Quanto à Suportabilidade do Tráfego Auto	47
Atitudes Acerca da Pedonização dos Arruamentos	53
Atitudes Acerca da Supressão do Estacionamento Auto	57
EQUIPAMENTOS SOCIOCULTURAIS	
Satisfação Quanto à Quantidade de Creches	62
Satisfação Quanto à Quantidade de Associações Culturais e Desportivas	63
Satisfação Quanto à Quantidade de Instituições de Formação	
Profissional/Escolas	65
Satisfação Quanto à Qualidade das Creches	66
Satisfação Quanto à Qualidade das Associações Culturais e Desportivas	68
Satisfação Quanto à Qualidade das Instituições de Formação	
Profissional/Escolas	69
Atitudes Acerca da Necessidade de Existência dos Equipamentos	
Socioculturais que se Acrescentam	71
Sugestões dos Inquiridos Sobre Outros Equipamentos	
Socioculturais que se Deveriam Estabelecer	73
ANCORAGEM E ABANDONO	
Factores de Ancoragem	74
Atitudes Acerca da Possibilidade de Abandono do C.H.	77

NOTA INTRODUTÓRIA

Na sequência da apresentação do Estudo Prévio, relativo à Leitura Sociológica do Centro Histórico, procedeu-se, então, ao trabalho de carácter empírico, com a morosa recolha de informação à população residente, aos actores económicos, e às Instituições. Essa acção compreendeu um levantamento total do universo existencial, a partir das respectivas unidades espaciais.

Seguindo a metodologia por nós proposta no Estudo Prévio, essa informação foi obtida através de inquérito por questionário, e, também, de entrevista. O inquérito foi realizado por administração indirecta, logo, exigindo a presença do investigador inquiridor.

Essa significativa carga de informação, foi, ultimamente, analisada e tratada estatisticamente, através da utilização do programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 11.5, bem como, no tocante às entrevistas, pela técnica de análise de conteúdo. Ambas as análises estão balizadas pelo primado epistemológico, e pelas teorias estruturalistas que orientam a referida metodologia.

Nesta conformidade, entendemos conveniente, e de toda a utilidade para nova etapa de trabalho, apresentar o DOCUMENTO II, contendo o conjunto nuclear dos resultados estatísticos.

**UNIVERSO EXISTENCIAL
- UNIDADES ESPACIAIS -**

ESPAÇOS	EXISTÊNCIAS	%
HABITAÇÃO	644	62,95
<u>ACTIVIDADES ECONÓMICAS</u>		
Artesão / Indústria	32	3,13
Comércio	165	16,13
Serviços	108	10,56
	305	29,82
<u>INSTITUIÇÕES SOCIOCULTURAIS</u>		
Cultural	5	0,49
Recreativa e Desportiva	3	0,29
Social	4	0,39
Educacional	1	0,10
Religiosa	3	0,29
	16	1,56
<u>OUTROS</u>		
Armazém	42	4,11
Arrecadação	8	0,78
Garagem	8	0,78
	58	5,67
TOTAL:	1023	100,00

**ACTIVOS
(OCUPADOS)**

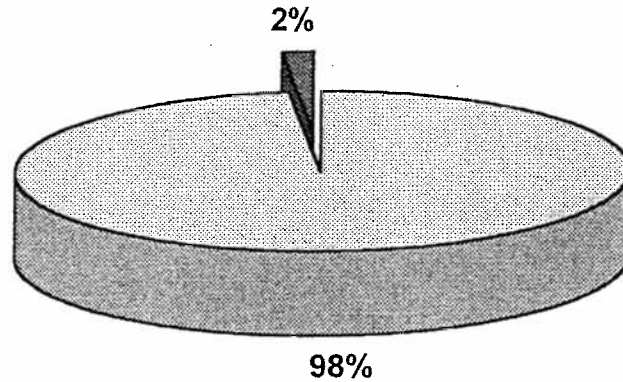
ESPAÇOS	EXISTÊNCIAS	%
HABITAÇÃO	494	65,60
<u>ACTIVIDADES ECONÓMICAS</u>		
Artesão / Indústria	17	2,26
Comércio	106	14,05
Serviços	77	10,26
	200	26,37
<u>INSTITUIÇÕES SOCIOCULTURAIS</u>		
Cultural	5	0,66
Recreativa e Desportiva	3	0,40
Social	4	0,53
Educacional	1	0,13
Religiosa	3	0,40
	16	2,12
<u>OUTROS</u>		
Armazém	30	3,98
Arrecadação	6	0,80
Garagem	7	0,93
	43	5,71
TOTAL:	753	100,00

DEVOLUTOS

ESPAÇOS	EXISTÊNCIAS	%
HABITAÇÃO	150	55,60
<u>ACTIVIDADES ECONÓMICAS</u>		
Artesão / Indústria	15	5,56
Comércio	59	21,79
Serviços	31	11,49
	105	38,84
<u>INSTITUIÇÕES SOCIOCULTURAIS</u>		
Cultural	0	0
Recreativa e Desportiva	0	0
Social	0	0
Educacional	0	0
Religiosa	0	0
	0	0
<u>OUTROS</u>		
Armazém	12	4,44
Arrecadação	2	0,74
Garagem	1	0,38
	15	5,56
TOTAL:	270	100,00

GRÁFICO 1

DISTRIBUIÇÃO DAS EXISTÊNCIAS
POR TÉCNICAS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO



UNIDADES ESPACIAIS – 1023



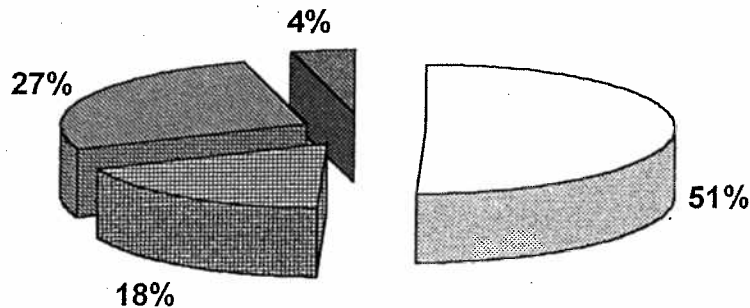
-  - 1007 Inquéritos (Unidades de Inquirição)
-  - 16 Entrevistas

GRÁFICO 2

UNIDADES DE INQUIRIRÃO
INQUÉRITOS RESPONDIDOS / NÃO RESPONDERAM /
DEVOLUTOS / OUTROS CASOS



UNIDADES DE INQUIRIRÃO – 1007





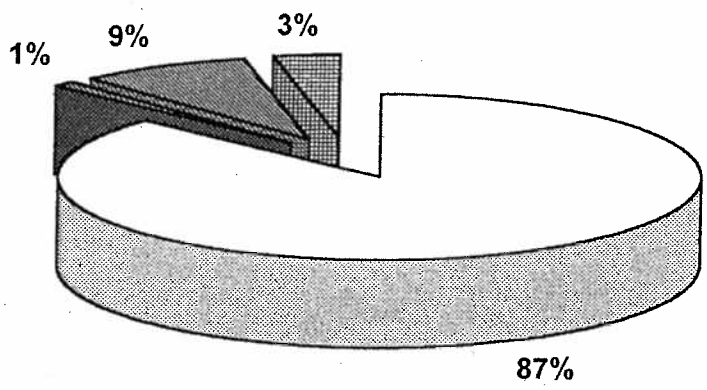
-  - 510 Inquéritos Respondidos
-  - 184 Não Responderam
-  - 270 Devolutos
-  - 43 Outros Casos

GRÁFICO 3

NÃO RESPONDERAM
TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO



NÃO RESPONDERAM – 184





-  - 160 Habitação
-  - 2 Artesão/Indústria
-  - 16 Comércio
-  - 6 Serviços

TABELA 1

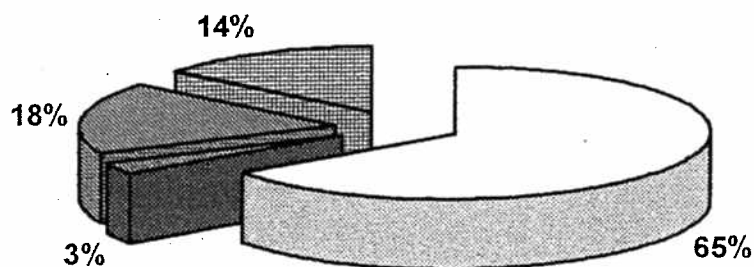
MOTIVOS PARA NÃO RESPONDEREM POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

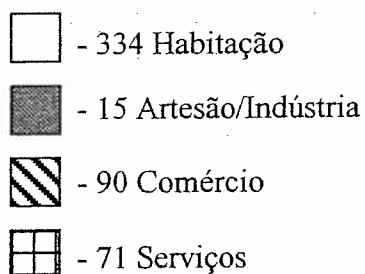
		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				Total
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
MOTIVO	Doentes (Acamados/Outros)	15				15
	Falta de Tempo	14	2	2	4	22
	Não estão interessados em facultar informação	42		9	1	52
	Imigrantes (Países de Leste/Brasil)	12				12
	Idosos não facultam inform. por razões saúde ou insegurança	32				32
	Segunda habit./ raramente se encontram	29				29
	Entraram habit. há menos de 6 meses, não são naturais de TV	9				9
	Emigrantes portugueses regressaram há menos de 6 meses	7				7
	Proprietário do estabelecimento, raramente se encontra			4	1	5
	Proprietário há menos de 1 ano, não são naturais de TV			1		1
TOTAL		160	2	16	6	184

GRÁFICO 4

INQUÉRITOS RESPONDIDOS
TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO



RESPONDERAM – 510

**TABELA 2**

INQUÉRITOS RESPONDIDOS
TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Relação dos inquéritos respondidos com os activos ocupados

	ESPAÇOS OCUPADOS	INQUÉRITOS RESPONDIDOS	PERCENTAGEM RESPONDIDOS
HABITAÇÃO	494	334	67,61
ACTIVIDADES ECONÓMICAS	200	176	88,00

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO SOCIOGRÁFICA

- INQUIRIDOS -

OUADRO 4

GÉNERO

	Frequência	Percentagem
Feminino	282	55,41
Masculino	228	44,59
Total	510	100,00

GRÁFICO 5

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

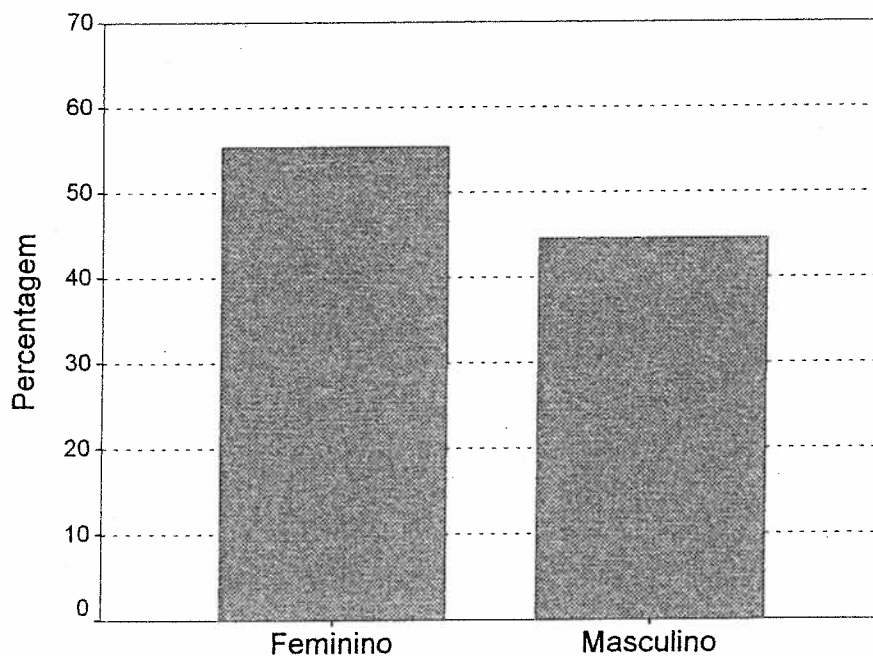


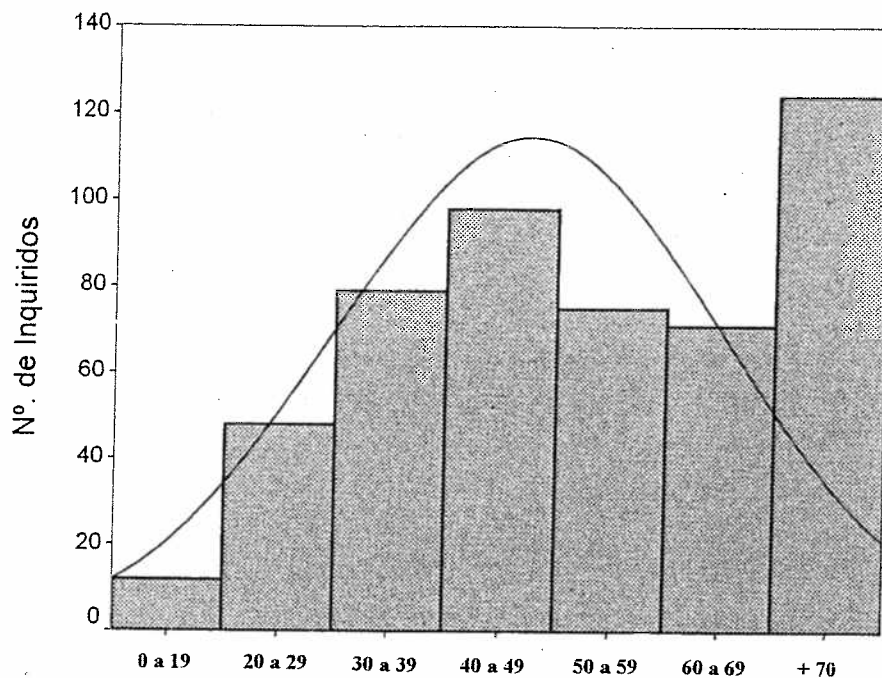
TABELA 3**GÊNERO POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
GÊNERO	Feminino	212	2	39	29	282
	Masculino	122	13	51	42	228
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 5**ESTRUTURA ETÁRIA**

	Frequência	Porcentagem
0 a 19	12	2,35
20 a 29	48	9,43
30 a 39	79	15,52
40 a 49	98	19,25
50 a 59	75	14,73
60 a 69	72	13,94
+ 70	124	24,36
Total	508	99,60
N/R	2	0,39
Total	510	100,00

GRÁFICO 6**DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA****TABELA 4****FAIXA ETÁRIA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
FAIXA ETÁRIA	0 a 19	11		1		12
	20 a 29	30		12	6	48
	30 a 39	39	3	22	15	79
	40 a 49	44	4	28	22	98
	50 a 59	45	3	16	11	75
	60 a 69	58	3	5	6	72
	+ 70	107	2	6	9	124
TOTAL		334	15	90	69	508

QUADRO 6**ESTADO CIVIL**

	Frequência	Percentagem
Casado/a	285	55,79
Divorciado/a	34	6,65
Solteiro/a	80	15,71
Separado/a	4	0,78
União de facto	3	0,58
Viúvo/a	102	20,03
Total	508	99,60
N/R.	2	0,37
Total	510	100,00

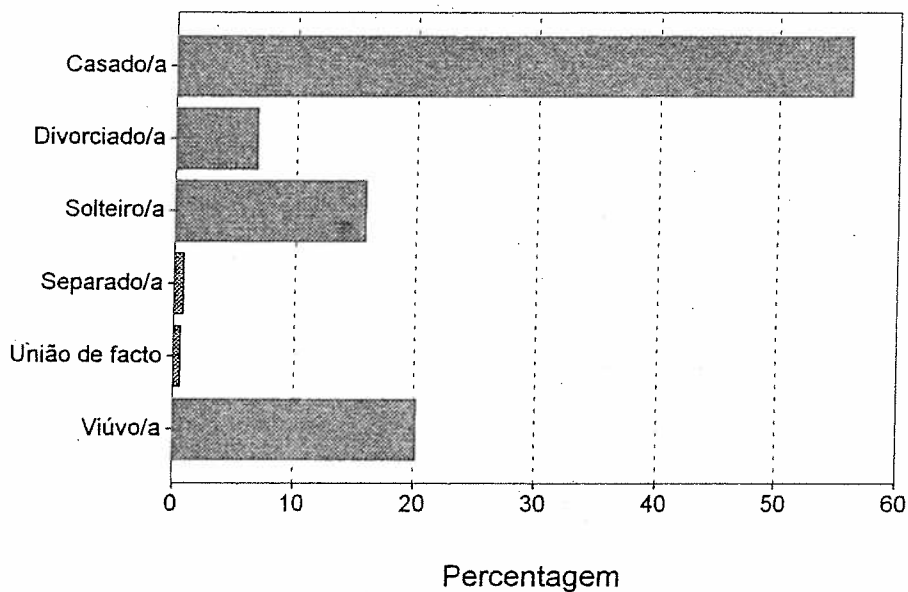
GRÁFICO 7**ESTADO CIVIL****(DISTRIBUIÇÃO)**

TABELA 5**ESTADO CIVIL POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

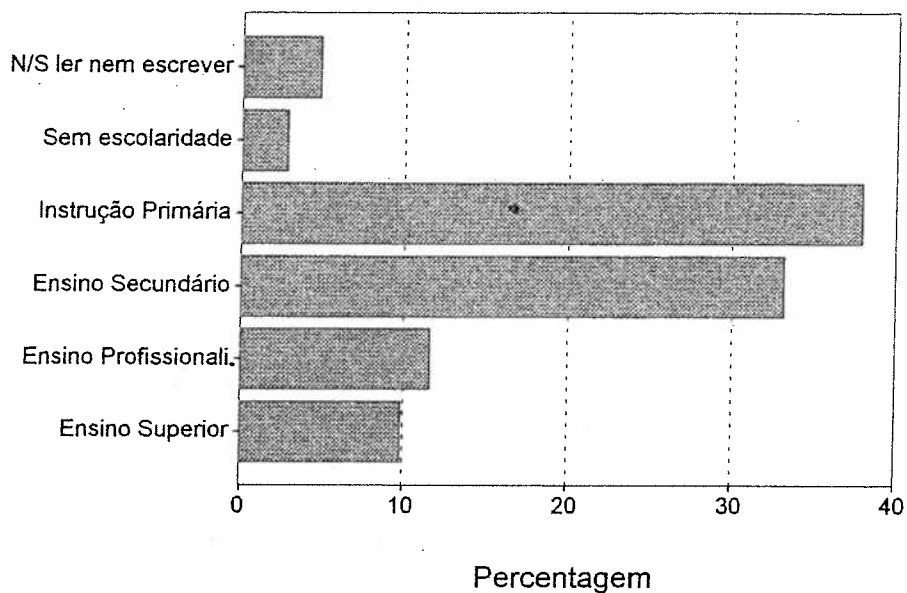
		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
ESTADO CIVIL	Casado/a	159	11	64	51	285
	Divorciado/a	21	2	4	7	34
	Solteiro/a	53	2	19	6	80
	Separado/a	2			2	4
	União de facto	3				3
	Viúvo/a	96		3	3	102
TOTAL		334	69	15	90	508

QUADRO 7**LITERACIA / ESCOLARIDADE**

	Frequência	Percentagem
N/S ler nem escrever	24	4,71
Sem escolaridade	14	2,75
Instrução Primária	194	37,91
Ensino Secundário	169	33,20
Ensino Profissionalizante	59	11,59
Ensino Superior	50	9,82
Total	510	100,00

GRÁFICO 8

LITERACIA / ESCOLARIDADE (DISTRIBUIÇÃO)

**TABELA 6**

LITERACIA / ESCOLARIDADE POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
LITERACIA / NÍVEIS DE ESCOLARIDADE	N/S ler nem escrever	24				24
	Sem escolaridade	12			2	14
	Instrução Primária	152	5	20	17	194
	Ensino Secundário	96	6	49	18	169
	Ensino Profissionalizante	27	3	15	14	59
	Ensino Superior	23	1	6	20	50
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 8

CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO
POPULAÇÃO RESIDENTE E ACTIVOS DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E
DAS INSTITUIÇÕES SOCIOCULTURAIS E PÚBLICAS OFICIAIS

	Frequência				Porcentagem			
	População Residente	Actividad. Económic.	Instituiç. Socioc.	Instituiç. Púb.Ofi.	População Residente	Actividad. Económic.	Instituiç. Socioc.	Instituiç. Púb. Ofi.
Estudante	109				7,51			
Exerce Profissão	349	640	55	21	24,04	44,08	3,79	1,44
Doméstica	77				5,30			
Reformado/a	183				12,60			
Desempregado/a	18				1,24			
Total	736	640	55	21	50,69	44,08	3,79	1,44
Crianças	27							
Deficientes	3							
N/R	2							
Total	768							

ESTRUTURA SOCIOPROFISSIONAL
CATEGORIAS SOCIOPROFISSIONAIS

	Pop. Residente	Activ. Económ.	Inst. Socioculturais	Inst. Públicas Oficiais	Total
1. Agricultores por conta própria:					
- Agricultores com pequena exploração:					0
- Agricultores com média exploração:	1				1
- Agricultores com grande exploração:					0
2. Artesãos, Comerciantes e Dirigentes Empresariais:					
- Artesãos:	12	26			38
- Comerciantes:	39	102			141
- Dirigentes de Empresas com 10 ou mais assalariados:	2	5			7
3. Quadros e Profissionais Intelectuais Superiores:					
- Profissões Liberais:	11	12			23
- Quadros da Função Pública:	7			10	17

- Professores, Profissões Científicas:	14	7	16	2	39
- Profissões da Informação, das Artes e dos Espectáculos:	7	6			13
- Quadros Administrativos e Comerciais da Empresa:	4	43			47
- Engenheiros e Quadros Técnicos da Empresa:	2	15	3		20
4. Profissões Intermediárias:					
- Professores Primários e equiparados:	3	2	4		9
- Profissões intermediárias da Saúde e Trabalho Social:	6	9	6		21
- Clero e Religiosos:			4		4
- Profissões intermediárias Administrativas da Função Pública: ..	21			8	29
- Profissões intermediárias Administrativas e Comerciais das Empresas:	17	28			45
- Técnicos:	9	23			32
- Agentes de Controlo:	8	29		1	38
5. Empregados:					
- Empregados Cíveis e Agentes de Serviço da Função Pública: ...	26			2	28
- Polícias e Militares:	3				3
- Empregados Administrativos da Empresa:	29	74	7		110
- Empregados do Comércio:	30	96			126
- Pessoal dos Serviços directos a particulares:	11	6	15		32
6. Operários:					
- Operários qualificados do tipo industrial:	29	59			88
- Operários qualificados do tipo artesanal:	20	37			57
- Motoristas:	9	8			17
- Operários qualificados de manutenção, Armazenamento e dos Transportes:	3	12			15
- Operários não qualificados do tipo industrial:	20	13			33
- Operários não qualificados do tipo artesanal:	6	28			34
Total:	349	640	55	21	1065

Nota: Nomenclatura das Categorias Socioprofissionais utilizada pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

TABELA 7

DINÂMICA DEMOGRÁFICA

- EVOLUÇÃO REGRESSIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE -

	1950-1959	1960-1969	1970-1979	1980-1989	1990-1999	2002
HABITANTES	2576	2396	2131	1664	1028	768
MÉDIA DE HABITANTES POR AGREGADO FAMILIAR	4,00	3,72	3,47	2,95	2,08	1,82
DECRÉSCIMO DA POPULAÇÃO	---	180	265	467	636	260
PERCENTAGEM DE DECRÉSCIMO	---	6,99	11,06	21,91	38,22	25,29

Nota: Dados estimados, para as séries temporais, com base nos resultados dos inquéritos respondidos.

QUADRO COMPARATIVO COMPLEMENTAR

POPULAÇÃO RESIDENTE NA CIDADE	1991	2001	CRESCIMENTO	TAXA DE CRESCIMENTO
	13809	16207	2398	17,37

Fonte: INE *Census* (Resultados definitivos 2001); SANTOS, Andrade, O Actual Estádio Urbanístico da Cidade de Torres Vedras, in "Badaladas", Torres Vedras, 6 de Dezembro de 2002.

UNIVERSO IMOBILIÁRIO

UNIVERSO EXISTENCIAL - UNIDADES ESPACIAIS -	1023
Nota: Para análise detalhada da Tipologia de Utilização deste universo, ver Quadro 1.	

QUADRO 9

SITUAÇÃO DO INQUIRIDO PERANTE O IMÓVEL

	Frequência	Percentagem
Proprietário	180	35,36
Arrendatário	320	62,67
Usufrutuário	2	0,39
Outro	8	1,57
Total	510	100,00

GRÁFICO 9

DISTRIBUIÇÃO DA SITUAÇÃO DO INQUIRIDO PERANTE O IMÓVEL

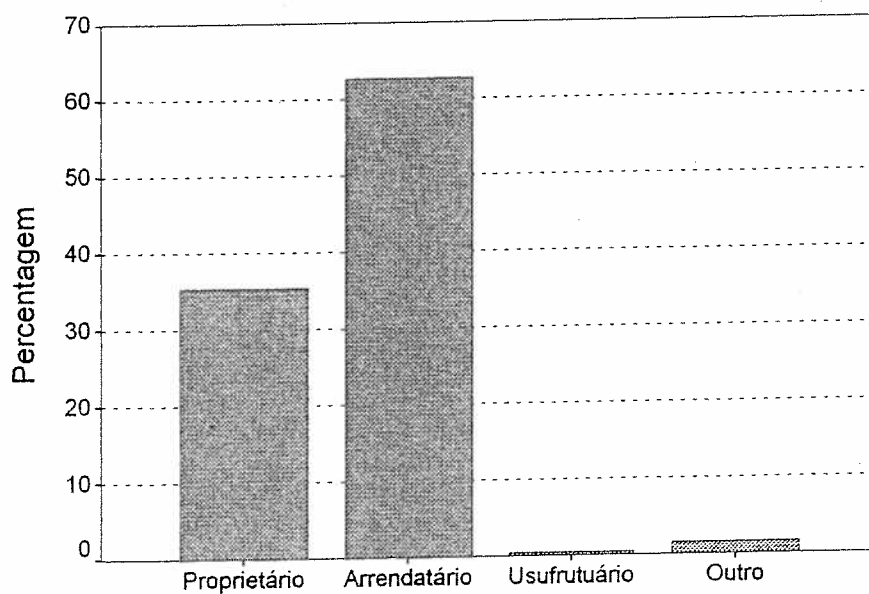


TABELA 8**SITUAÇÃO DO INQUIRIDO PERANTE O IMÓVEL POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

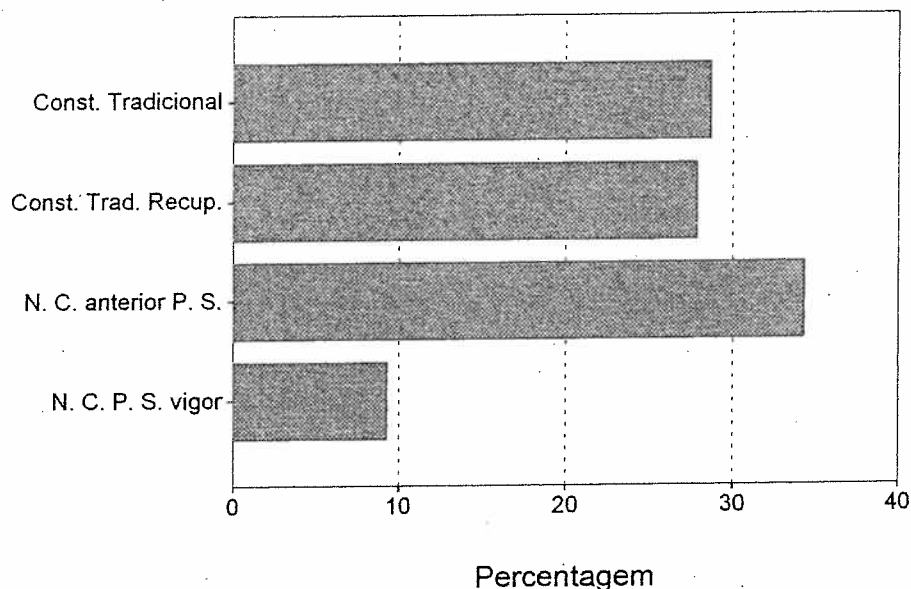
		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
SITUAÇÃO DO INQUIRIDO PERANTE O IMÓVEL	Proprietário	139	2	24	15	180
	Arrendatário	185	13	66	56	320
	Usufrutuário	2				2
	Outro	8				8
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 10**TIPO DE IMÓVEL POR UNIDADE DE INQUIRIÇÃO**

	Frequência	Porcentagem
Construção Tradicional	146	28,48
Construção Tradicional Recuperada	141	27,70
Nova Const. anterior Plano Salvag.	174	34,18
Nova Const. Plano Salvag. em vigor	47	9,23
Total	508	99,60
N/R	2	0,39
Total	510	100,00

GRÁFICO 10

TIPO DE IMÓVEL POR UNIDADE DE INQUIRição
(DISTRIBUIÇÃO)

**TABELA 9**

TIPO DE IMÓVEL POR UNIDADE DE INQUIRição E POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
TIPO DE IMÓVEL	Construção Tradicional	92	8	20	26	146
	Construção Tradicional Recuperada	80	3	39	19	141
	Nova Const. anterior Plano Salvaguarda	133	4	25	12	174
	Nova Const. Plano Salvaguarda em vigor	28		6	13	47
TOTAL		333	15	90	70	508

QUADRO 11**ESTADO DO IMÓVEL**

	Frequência	Porcentagem
Bom	182	35,75
Suficiente	255	49,90
Insuficiente	53	10,41
Mau	19	3,73
Total	509	99,80
N/R	1	0,19
Total	510	100,00

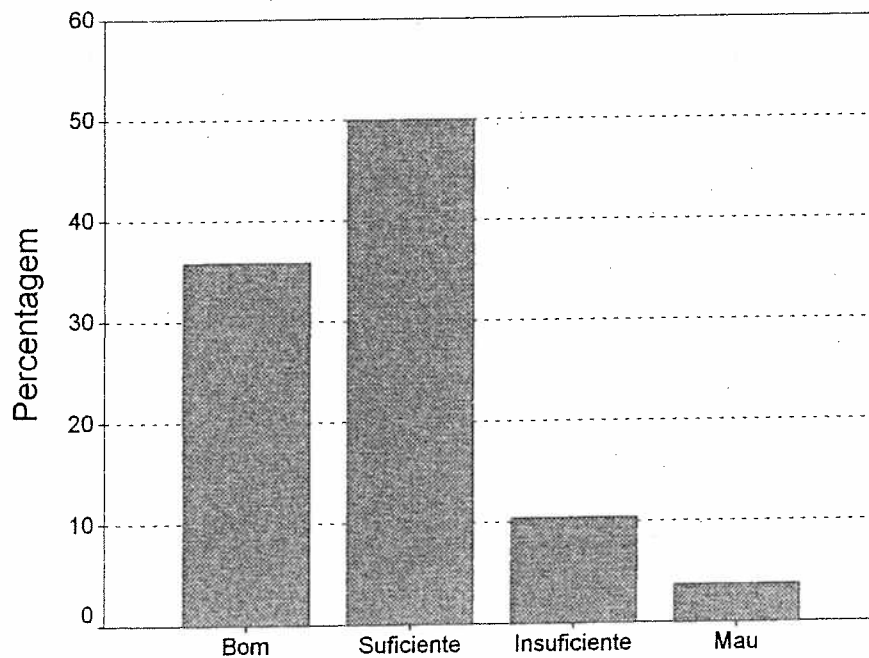
GRÁFICO 11**DISTRIBUIÇÃO DO ESTADO DO IMÓVEL**

TABELA 10**ESTADO DO IMÓVEL POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
ESTADO	Bom	125	1	34	22	182
	Suficiente	162	11	47	35	255
	Insuficiente	34	2	8	9	53
	Mau	13	1	1	4	19
TOTAL		334	15	90	70	509

TABELA 11**TIPO DE IMÓVEL POR UNIDADE DE INQUIRÇÃO E POR ESTADO DO IMÓVEL**

Count

		ESTADO DO IMÓVEL				TOTAL
		Bom	Suficiente	Insuficiente	Mau	
TIPO DE IMÓVEL POR UNIDADE DE INQUIRÇÃO	Construção Tradicional	24	67	37	18	146
	Construção Tradicional Recuperada	46	84	10	1	141
	Nova Const. anterior Plano Salvaguarda	78	91	5		174
	Nova Const. Plano Salvaguarda em vigor	34	12	1		47
TOTAL		182	254	53	19	508

INSUFICIÊNCIAS DO IMÓVEL POR UNIDADE DE INQUIRÇÃO E POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO¹

INSUFICIÊNCIAS	HABIT.	ART./IND.	COM.	SERV.	TOTAL
Canalizações	2		2	4	8
Casa de banho	4			1	5
Canalizações, piso, pintura exterior	1				1
Canalizações, infiltrações e piso	1				1
Captação do sinal de televisão	1				1
Divisões pequenas em mau estado	1				1
Divisões pequenas em mau estado, sem wc, humidade e instalação eléctrica	1				1
Escadas madeira deterioradas	1				1
Esgotos	1			1	2
Esgotos, canalizações, humidade e wc no quintal	1				1
Divisões pequenas	3	4	19	11	37
Divisões pequenas e humidade	3	1	2		6
Humidade	21	2	6	7	36
Humidade e canalizações	1				1
Humidade, canalizações, cozinha e wc	2				2
Humidade, canalizações e pintura interior			1	1	2
Humidade, sem wc	9				9
Humidade, paredes e telhado degradados	1		1	1	3
Humidade e estuque do tecto	1				1
Humidade, tecto, sem wc, piso e infiltrações	1				1
Infiltrações	6		1	5	12
Infiltrações e humidade			1		1
Infiltrações e telhado	1			1	2
Inst. eléctrica e humidade			1		1
Janelas	2				2
Janelas e canalizações	1				1
Janelas e piso de madeira degradado	1				1
Janelas e portas em mau estado	2				2
Não tem sala	2				2
Paredes com humidade e piso degradado	2				2
Paredes, wc e piso degradado	1				1
Parede exterior degradada, wc e humidade	1				1
Paredes com fissuras, wc e infiltrações	1				1
Paredes interiores com humidade	1				1
Paredes com fissuras	2				2

¹ Optou-se pela pormenorização devido à multiplicidade de combinações de insuficiência, para cada unidade de inquirção.

Parede exterior degradada, divisões pequenas e cozinha sem janelas	2				2
Pintura das paredes degradada	3		1		4
Piso de madeira degradado	4				4
Piso em madeira e divisões interiores degradadas	1				1
Sem wc	4				4
Sem wc, divisões pequenas em madeira, parede exterior a ruir e infiltrações	1				1
Sem wc, telhado degradado, uma divisão e sem canalização	1				1
Tecto com fissuras	2				2
Telhado	8	1	2		11
Telhado e cozinha pequena	1				1
Telhado e divisões sem janelas	1				1
Telhado e divisões pequenas	1				1
Telhado e janelas degradadas		1			1
Telhado e paredes degradadas	5		1		6
Telhado e paredes exteriores degradadas	2				2
Telhado, pintura da fachada e cozinha pequena	1				1
Telhado, fachada e piso degradado	1				1
Telhado, paredes com humidade e sem sala	3				3
Telhado e sem wc	3				3
Telhado, sem wc e humidade	7				7
Telhado e montra degradada			2		2
Wc e cozinha degradada	1				1
Wc e divisões pequenas	1				1
Wc no terraço, divisões pequenas, cozinha e telhado	1				1
Wc sem banheira, cozinha pequena e paredes danificadas	3				3
Wc, janelas, cozinha e inst. eléctrica degradada	1				1
Wc no quintal	2				2
Total	139	9	40	32	220
SEM INSUFICIÊNCIAS	195	6	50	39	290
Total:	334	15	90	71	510

QUADRO 12**INSTRUMENTOS ESTATAIS PARA RECUPERAÇÃO DOS IMÓVEIS****PROGRAMA "REABITA"**

	Frequência	Porcentagem
Tem conhecimento do programa	136	26,71
Já se candidatou	2	0,39
Está interessado em se candidatar	18	3,53
Não tem conhecimento do programa	352	68,95
Total	508	99,60
N/R	2	0,39
Total	510	100,00

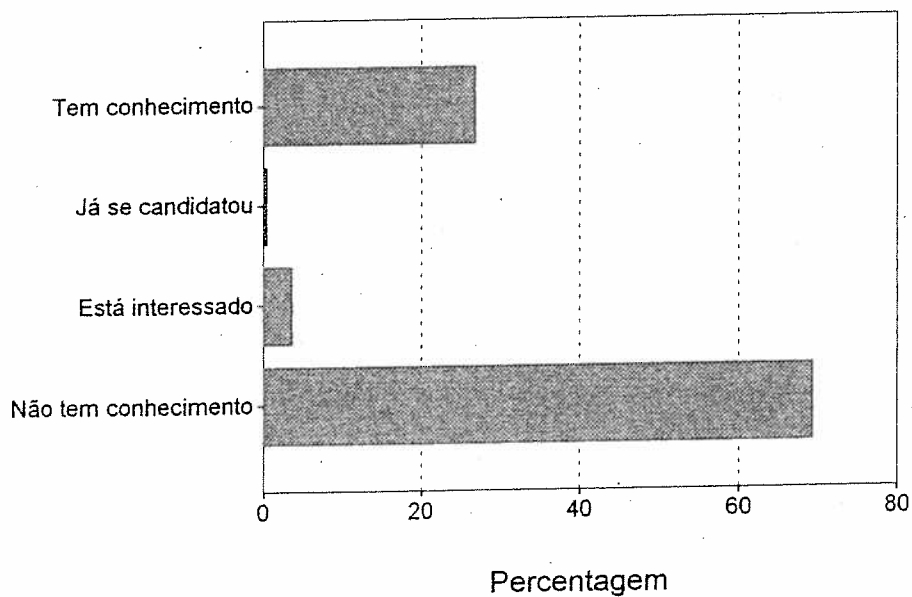
GRÁFICO 12**PROGRAMA "REABITA"****(DISTRIBUIÇÃO)**

TABELA 12**PROGRAMA "REABITA" POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
Tem conhecimento do programa		75	4	22	35	136
Já se candidatou		2				2
Está interessado em se candidatar		8		7	3	18
Não tem conhecimento do programa		247	11	61	33	352
TOTAL		332	15	90	71	508

TABELA 13**PROGRAMA "REABITA" POR TIPO DE IMÓVEL**

Count

		TIPO DE IMÓVEL POR UNIDADE DE INQUIRIÇÃO				TOTAL
		Construção Tradicional	Construção Tradicional Recuperada	Nova Const. anterior Plano Salvaguarda	Nova Const. Plano Salvaguarda em vigor	
Tem conhecimento do programa		30	41	47	18	136
Já se candidatou		1	1			2
Está interessado em se candidatar		6	7	4	1	18
Não tem conhecimento do programa		109	92	123	28	352
TOTAL		146	141	174	47	508

QUADRO 13**PROGRAMA "SOLARH"**

	Frequência	Porcentagem
Tem conhecimento do programa	17	3,33
Já beneficiou	1	0,19
Está interessado em se candidatar	2	0,39
Não tem conhecimento do programa	489	95,87
Total	509	99,80
N/R	1	0,19
Total	510	100,00

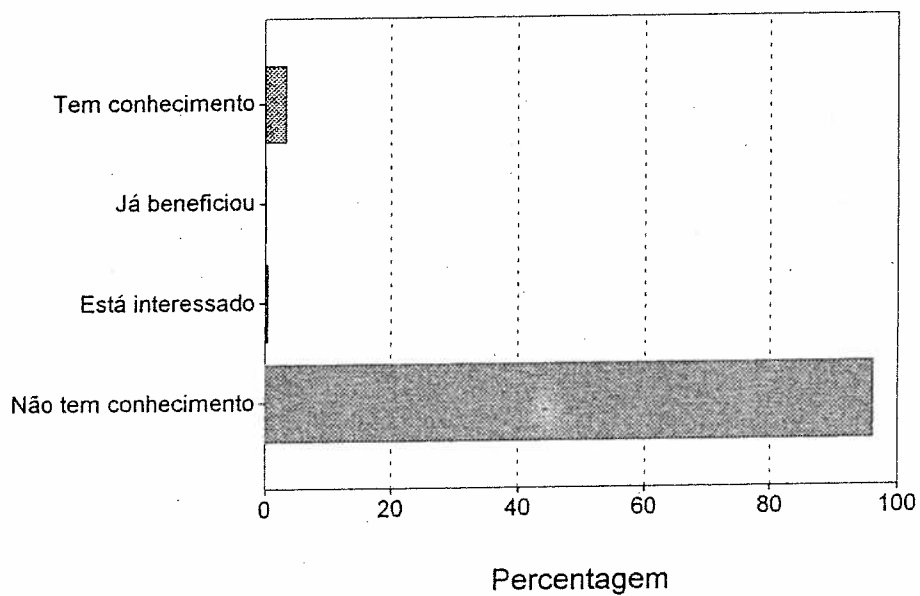
GRÁFICO 13**PROGRAMA "SOLARH"****(DISTRIBUIÇÃO)**

TABELA 14**PROGRAMA "SOLARH" POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
Tem conhecimento do programa		11		4	2	17
Já beneficiou				1		1
Está interessado em se candidatar		1		1		2
Não tem conhecimento do programa		321	15	84	69	489
TOTAL		333	15	90	71	509

TABELA 15**PROGRAMA "SOLARH" POR TIPO DE IMÓVEL**

Count

		TIPO DE IMÓVEL POR UNIDADE DE INQUIRÇÃO				TOTAL
		Construção Tradicional	Construção Tradicional Recuperada	Nova Const. anterior Plano Salvaguarda	Nova Const. Plano Salvaguarda em vigor	
Tem conhecimento do programa		5	4	6	2	17
Já beneficiou			1			1
Está interessado em se candidatar		2				2
Não tem conhecimento do programa		139	136	168	45	488
TOTAL		146	141	174	47	508

PERCEPÇÕES SOBRE AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

QUADRO 14

SUFICIÊNCIA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

	Frequência	Percentagem
Sim	186	36,47
Não	315	61,76
N/R	9	1,77
Total	510	100,00

GRÁFICO 14

DISTRIBUIÇÃO DA SUFICIÊNCIA

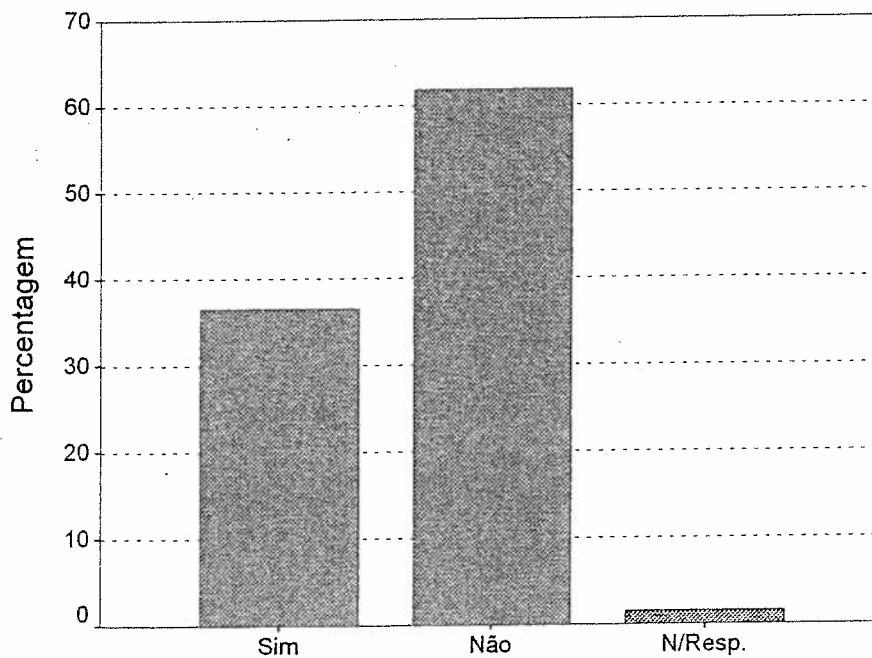


TABELA 16

**SUFICIÊNCIA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS POR
TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
SUFICIÊNCIA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	Sim	120	5	41	20	186
	Não	209	9	47	50	315
	N/Resp.	5	1	2	1	9
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 15

**OUTRAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
QUE SE DEVERIAM ESTABELEECER
SUGESTÕES DOS INQUIRIDOS**

	Frequência de Sugestões
Comércio de Artesanato	274 ¹
Minimercado	105 ²
Ofícios Tradicionais	233 ³
Pastelaria / Café com esplanada	239 ⁴
Pousada	193 ⁵
Restauração Típica	197 ⁶
Dependência da PSP	33 ⁷
Loja do Cidadão	119 ⁸
Notário	111 ⁹
Organismos da Autarquia	116 ⁰

QUADRO 16**QUALIDADE DOS PRODUTOS NO COMÉRCIO TRADICIONAL**

	Frequência	Porcentagem
Sim	486	95,30
Não	13	2,55
N/R	11	2,15
Total	510	100,00

TABELA 17**QUALIDADE DOS PRODUTOS NO COMÉRCIO TRADICIONAL
POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
QUALIDADE DOS PRODUTOS NO COMÉRCIO TRADICIONAL	Sim	321	14	86	65	486
	Não	7	1	1	4	13
	N/Resp.	6		3	2	11
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 17**SATISFAÇÃO QUANTO AO PREÇO DOS PRODUTOS NO COMÉRCIO TRADICIONAL**

	Frequência	Porcentagem
Sim	460	90,20
Não	39	7,65
N/R	11	2,15
Total	510	100,00

TABELA 18**SATISFAÇÃO QUANTO AO PREÇO DOS PRODUTOS NO COMÉRCIO TRADICIONAL POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
PREÇOS NO COMÉRCIO TRADICIONAL	Sim	304	14	80	62	460
	Não	25	1	7	6	39
	N/Resp.	5		3	3	11
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 18

**SATISFAÇÃO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS
NO COMÉRCIO TRADICIONAL**

	Frequência	Porcentagem
Sim	492	96,47
Não	7	1,37
N/R	11	2,16
Total	510	100,00

TABELA 19

**SATISFAÇÃO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS NO COMÉRCIO
TRADICIONAL POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
SERVIÇOS PRESTADOS NO COMÉRCIO TRADICIONAL	Sim	324	15	86	65	492
	Não	4		1	4	7
	N/Resp.	6		3	2	11
TOTAL		334	15	90	71	510

CONDIÇÕES AMBIENTAIS E ACESSIBILIDADES

QUADRO 19

PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

	BOM		SUFIC.		INSUFIC.		MAU		N/RESP.		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Arruamentos	12	2,35	72	14,12	123	24,12	299	58,63	4	0,78	510	100,00
Iluminação pública	34	6,67	228	44,71	184	36,08	58	11,37	6	1,17	510	100,00
Jardins e recantos ajardinados	5	0,98	32	6,27	144	28,25	323	63,33	6	1,17	510	100,00
Estado exterior de conservação dos imóveis	1	0,20	41	8,04	288	56,48	177	34,70	3	0,58	510	100,00
Limpeza dos arruamentos	27	5,29	345	67,65	108	21,18	27	5,30	3	0,58	510	100,00
Recolha de lixos	64	12,55	354	69,41	69	13,50	15	2,94	8	1,60	510	100,00
Tranquilidade diurna	61	11,96	320	62,72	110	21,60	15	2,94	4	0,78	510	100,00
Tranquilidade nocturna	72	14,11	259	50,79	126	24,71	26	5,10	27	5,29	510	100,00
Segurança diurna	80	15,69	362	70,98	60	11,77	5	0,98	3	0,58	510	100,00
Segurança nocturna	32	6,28	203	39,80	225	44,12	31	6,08	19	3,72	510	100,00
Vigilância policial diurna	10	1,96	99	19,41	289	56,67	99	19,41	13	2,55	510	100,00
Vigilância policial nocturna	6	1,17	66	12,94	288	56,47	116	22,75	34	6,67	510	100,00
Interacção de vizinhança	335	65,68	151	29,61	11	2,16	4	0,78	9	1,77	510	100,00

TABELA 20

PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE OS ARRUAMENTOS POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
ARRUAMENTOS	Bom	10		2		12
	Suficiente	47	1	15	9	72
	Insuficiente	85	7	19	12	123
	Mau	190	7	53	49	299
	N/Resp.	2		1	1	4
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 21

PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A ILUMINAÇÃO PÚBLICA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	Bom	26		6	2	34
	Suficiente	169	6	28	25	228
	Insuficiente	104	8	39	33	184
	Mau	33	1	16	8	58
	N/Resp.	2		1	3	6
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 22

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE JARDINS E RECANTOS
AJARDINADOS POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão/In dústria	Comércio	Serviços	
JARDINS E RECANTOS AJARDINADOS	Bom	5				5
	Suficiente	20	1	9	2	32
	Insuficiente	86	3	28	27	144
	Mau	221	9	52	41	323
	N/Resp.	2	2	1	1	6
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 23

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE O ESTADO EXTERIOR DE
CONSERVAÇÃO DOS IMÓVEIS POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão/In dústria	Comércio	Serviços	
ESTADO EXTERIOR DE CONSERVAÇÃO DOS IMÓVEIS	Bom	1				1
	Suficiente	25	2	7	7	41
	Insuficiente	193	8	49	38	288
	Mau	114	5	33	25	177
	N/Resp.	1		1	1	3
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 24

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A LIMPEZA DOS
ARRUAMENTOS POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
LIMPEZA DOS ARRUAMENTOS	Bom	14	1	10	2	27
	Suficiente	234	9	52	50	345
	Insuficiente	66	5	25	12	108
	Mau	19		2	6	27
	N/Resp.	1		1	1	3
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 25

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A RECOLHA DE
LIXOS POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
RECOLHA DE LIXOS	Bom	47		14	3	64
	Suficiente	237	9	61	47	354
	Insuficiente	42	2	8	17	69
	Mau	6	3	4	2	15
	N/Resp.	2	1	3	2	8
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 26

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A TRANQUILIDADE
DIURNA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
TRANQUILIDADE DIURNA	Bom	40	4	8	9	61
	Suficiente	193	8	71	48	320
	Insuficiente	89	3	8	10	110
	Mau	10		2	3	15
	N/Resp.	2		1	1	4
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 27

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A TRANQUILIDADE
NOCTURNA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
TRANQUILIDADE NOCTURNA	Bom	47	3	10	12	72
	Suficiente	176	6	44	33	259
	Insuficiente	93	4	17	12	126
	Mau	17		4	5	26
	N/Resp.	1	2	15	9	27
TOTAL		334	15	90	70	510

TABELA 28

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A SEGURANÇA DIURNA
POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
SEGURANÇA DIURNA	Bom	53	2	14	11	80
	Suficiente	245	13	55	49	362
	Insuficiente	32		19	9	60
	Mau	3		1	1	5
	N/Resp.	1		1	1	3
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 29

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A SEGURANÇA
NOCTURNA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
SEGURANÇA NOCTURNA	Bom	22		7	3	32
	Suficiente	131	12	33	27	203
	Insuficiente	159	1	35	30	225
	Mau	18	1	7	5	31
	N/Resp.	4	1	8	6	19
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 30

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A VIGILÂNCIA
POLICIAL DIURNA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
VIGILÂNCIA POLICIAL DIURNA	Bom	2		4	4	10
	Suficiente	54	5	22	18	99
	Insuficiente	195	9	52	33	289
	Mau	74		10	15	99
	N/Resp.	9	1	2	1	13
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 31

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A VIGILÂNCIA
POLICIAL NOCTURNA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
VIGILÂNCIA POLICIAL NOCTURNA	Bom	2		2	2	6
	Suficiente	37	3	15	11	66
	Insuficiente	201	10	42	35	288
	Mau	85		15	16	116
	N/Resp.	9	2	16	7	34
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 32

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS SOBRE A INTERACÇÃO DE
VIZINHANÇA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
INTERACÇÃO DE VIZINHANÇA	Bom	221	13	58	43	335
	Suficiente	97	2	25	27	151
	Insuficiente	10		1		11
	Mau	1		3		4
	N/Resp.	5		3	1	9
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 20

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS QUANTO À EXISTÊNCIA
DE COMPORTAMENTOS DESVIANTES**

	SIM		NÃO		N/RESP.		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Ambiente denotador de toxicodependência	227	44,51	277	54,32	6	1,17	510	100,00
Ambiente denotador de marginalidade	111	21,77	391	76,63	8	1,60	510	100,00

TABELA 33**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS QUANTO À EXISTÊNCIA DE AMBIENTE DENOTADOR DE TOXICODEPENDÊNCIA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AMBIENTE DENOTADOR DE TOXICODEPENDÊNCIA	Sim	156	4	34	33	227
	Não	175	11	54	37	277
	N/Resp.	3		2	1	6
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 34**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS QUANTO À EXISTÊNCIA DE AMBIENTE DENOTADOR DE MARGINALIDADE POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AMBIENTE DENOTADOR DE MARGINALIDADE	Sim	71	1	20	19	111
	Não	260	14	67	50	391
	N/Resp.	3		3	2	8
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 21

**ATTITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DAS ANTENAS DE
TELEVISÃO E CABOS**

	SIM		NÃO		N/RESP.		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
As antenas de televisão devem ser suprimidas	473	92,75	30	5,88	7	1,37	510	100,00
Os cabos (telefone, TV cabo, e outros) devem ser subterrâneos	493	96,67	12	2,35	5	0,98	510	100,00

TABELA 35

**ATTITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DAS ANTENAS DE
TELEVISÃO POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AS ANTENAS DE TELEVISÃO DEVEM SER SUPRIMIDAS	Sim	310	14	83	66	473
	Não	21		5	4	30
	N/Resp.	3	1	2	1	7
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 36

**ATTITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DOS CABOS POR
TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
OS CABOS (TELEFONE, TV CABO, E OUTROS) DEVEM SER SUBTERRÂNEOS	Sim	322	14	87	70	493
	Não	10		2		12
	N/Resp.	2	1	1	1	5
TOTAL		333	15	90	71	510

OUADRO 22

**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS QUANTO À SUPORTABILIDADE
DO TRÁFEGO AUTO NA TOTALIDADE DO C.H.**

	Frequência	Percentagem
Sim	182	35,69
Não	320	62,74
Total	502	98,43
N/R	8	1,57
Total	510	100,00

TABELA 37

PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS QUANTO À SUPORTABILIDADE DO TRÁFEGO AUTO NA TOTALIDADE DO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
TRÁFEGO AUTO É SUPORTÁVEL NA TOTALIDADE DO C.H.	Sim	103	6	42	31	182
	Não	227	8	46	39	320
	N/Resp.	4	1	2	1	8
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 23

PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS QUANTO À SUPORTABILIDADE DO TRÁFEGO AUTO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO

	Frequência	Porcentagem
Sim	345	67,65
Não	160	31,37
Total	505	99,02
N/R	5	0,98
Total	510	100,00

TABELA 38**PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS QUANTO À SUPORTABILIDADE DO TRÁFEGO AUTO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
TRÁFEGO AUTO É SUPORTÁVEL NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO	Sim	215	14	72	44	345
	Não	116	1	17	26	160
	N/Resp.	3		1	1	5
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 39

PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS QUANTO À SUPORTABILIDADE DO TRÁFEGO AUTO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO POR LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA

Count

LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA	TRÁFEGO AUTO É SUPORTÁVEL NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO			TOTAL
	Sim	Não	N/Resp.	
Rua da Várzea	29	3		32
Travessa do Torres	3	1		4
Campo da Várzea	1			1
R. Maria Barreto Bastos	11	2		13
R. Dr. Aleixo Ferreira	21		1	22
Praça Machado Santos	3	1		4
Largo Dr. Justino Freire	3	1		4
R. Francisco Xavier de Melo	11	4		15
R. do Terreirinho	5			5
R. Cavaleiros da Espora Dourada	40	14		54
R. Serpa Pinto	5	5		10
R. Celeiros de Sta Maria	7	5		12
R. da Horta Nova	3	2		5
Praça do Município	8	5		13
R. Miguel Bombarda	11	6		17
Rua 9 de Abril	1			1
Rua Dias Neiva	13	3		16
Largo dos Polomes	11	2		13
Travessa Madeira Torres		2		2
R. Mouzinho de Albuquerque	10	4		14
R. Roque Ferreira Lobo	4	3		7
L. Frei Eugénio Trigueiros	8	2		10
R. Guilherme Gomes Fernandes	9	8		17
Pátio do Alfazema	6			6
Rua do Quebra-Costas	3			3
Travessa do Quebra-Costas	2	2		4
R. de Traz do Açougue	3	9		12
Travessa Luís Cardoso		1		1
Rua da Cruz	5	3		8
Rua Elias Garcia	2	1		3
Largo de Sto António	5	4		9
R. Cap. L. Bôto Pimentel	5	6		11
Travessa do Castelo	2	1		3
Rua da Paz	1	4		5
Trav. Maria da Purificação da Silva	1	3	1	5
L. Padre Jacinto Pio Sobreiro	2	1		3
L. Coronel Morais Sarmento	4	1		5

(Continuação)

Count

		TRÁFEGO AUTO É SUPPORTÁVEL NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO			TOTAL
		Sim	Não	N/Resp.	
LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA	Rua de S. Miguel	17	5	3	25
	Travessa de S. Miguel	2	8		10
	Rua de Sto António	3	8		11
	Bairro Leonor	5	1		6
	Travessa de Sto António	8	5		13
	R. S. Gonçalo de Lagos	48	15		63
	Rua de Carcavelos	4	9		13
TOTAL		345	160	5	510

TABELA 40

INQUIRIDOS POR LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA E POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA	TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
	Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
Rua da Várzea	31		1		32
Travessa do Torres	3	1			4
Campo da Várzea				1	1
R. Maria Barreto Bastos	5	1	4	3	13
R. Dr. Aleixo Ferreira	8		12	2	22
Praça Machado Santos		1	1	2	4
Largo Dr. Justino Freire	2		1	1	4
R. Francisco Xavier de Melo	5		5	5	15
R. do Terreirinho			5		5
R. Cavaleiros da Espora Dourada	38	1	3	12	54
R. Serpa Pinto	2		7	1	10
R. Celeiros de Sta Maria	7		2	3	12
R. da Horta Nova	3		2		5
Praça do Município	1		3	9	13
R. Miguel Bombarda	2		9	6	17
Rua 9 de Abril				1	1
Rua Dias Neiva	9	1	6		16
Largo dos Polomes	8		3	2	13
Travessa Madeira Torres	1			1	2
R. Mouzinho de Albuquerque	6		4	4	14
R. Roque Ferreira Lobo	3		2	2	7
L. Frei Eugénio Trigueiros	2	1	3	4	10
R. Guilherme Gomes Fernandes	9	1	6	1	17
Pátio do Alfazema		4		2	6
Rua do Quebra-Costas	3				3
Travessa do Quebra-Costas	4				4
R. de Traz do Açougue	10		1	1	12
Travessa Luís Cardoso	1				1
Rua da Cruz	5			3	8
Rua Elias Garcia	3				3
Largo de Sto António	8			1	9
R. Cap. L. Bôto Pimentel	10	1			11
Travessa do Castelo	3				3
Rua da Paz	5				5
Trav. Maria da Purificação da Silva	5				5
L. Padre Jacinto Pio Sobreiro	3				3
Largo Coronel Morais Sarmento	5				5
Rua de S. Miguel	24			1	25
Travessa de S. Miguel	10				10

(Continuação)

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA	Rua de Sto António	11				11
	Bairro Leonor	6				6
	Travessa de S. António	13				13
	R. S. Gonçalo de Lagos	49	2	10	2	63
	Rua de Carcavelos	11	1		1	13
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 24

**ATTITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA PEDONIZAÇÃO
DOS ARRUAMENTOS NA TOTALIDADE DO C.H.**

	Frequência	Percentagem
Sim	189	37,06
Não	312	61,18
Total	501	98,24
N/R	9	1,76
Total	510	100,00

TABELA 41

**ATTITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA PEDONIZAÇÃO DOS
ARRUAMENTOS NA TOTALIDADE DO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
O TRÁFEGO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO PARA A PEDONIZAÇÃO DOS ARRUAMENTOS NA TOTALIDADE DO C.H.	Sim	149	4	19	17	189
	Não	180	10	69	53	312
	N/Resp.	5	1	2	1	9
TOTAL		334	15	90	71	510

OUADRO 25**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA PEDONIZAÇÃO DE ALGUNS ARRUAMENTOS**

	Frequência	Porcentagem
Sim	477	93,53
Não	28	5,49
Total	505	99,02
N/R	5	0,98
Total	510	100,00

TABELA 42**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA PEDONIZAÇÃO DE ALGUNS ARRUAMENTOS POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
O TRÁFEGO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO PARA A PEDONIZAÇÃO DE ALGUNS ARRUAMENTOS	Sim	320	14	78	65	477
	Não	12	1	10	5	28
	N/Resp.	2		2	1	5
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 26

**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA
PEDONIZAÇÃO DO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO**

	Frequência	Porcentagem
Sim	263	51,60
Não	241	47,26
Total	504	98,86
N/R	6	1,14
Total	510	100,00

TABELA 43

**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA PEDONIZAÇÃO DO
ARRUAMENTO DO INQUIRIDO POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
O TRÁFEGO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO PARA A PEDONIZAÇÃO DO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO	Sim	201	7	29	26	263
	Não	131	8	58	44	241
	N/Resp.	2		3	1	6
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 44

ATTITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA PEDONIZAÇÃO DO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO POR LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA

Count

LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA		O TRÁFEGO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO PARA A PEDONIZAÇÃO DO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO			TOTAL
		Sim	Não	N/Resp.	
	Rua da Várzea	16	16		32
	Travessa do Torres	3	1		4
	Campo da Várzea		1		1
	R. Maria Barreto Bastos	6	7		13
	R. Dr. Aleixo Ferreira	7	14	1	22
	Praça Machado Santos	4			4
	Largo Dr. Justino Freire	1	3		4
	R. Francisco Xavier de Melo	8	7		15
	R. do Terreirinho	4	1		5
	R. Cavaleiros da Espora Dourada	18	36		54
	R. Serpa Pinto	7	2	1	10
	R. Celeiros de Sta Maria	11	1		12
	R. da Horta Nova	2	3		5
	Praça do Município	4	9		13
	R. Miguel Bombarda	7	10		17
	Rua 9 de Abril		1		1
	Rua Dias Neiva	8	7	1	16
	Largo dos Polomes	5	8		13
	Travessa Madeira Torres	2			2
	R. Mouzinho de Albuquerque	5	9		14
	R. Roque Ferreira Lobo	4	3		7
	L. Frei Eugénio Trigueiros	3	7		10
	R. Guilherme Gomes Fernandes	7	10		17
	Pátio do Alfazema	3	3		6
	Rua do Quebra-Costas	1	2		3
	Travessa do Quebra-Costas	4			4
	R. de Traz do Açogue	10	2		12
	Travessa Luís Cardoso	1			1
	Rua da Cruz	6	2		8
	Rua Elias Garcia	3			3
	Largo de Sto António	6	3		9
	R. Cap. L. Bôto Pimentel	6	5		11
	Travessa do Castelo	2	1		3
	Rua da Paz	5			5
	Trav. Maria da Purificação da Silva	5			5
	L. Padre Jacinto Pio Sobreiro	2	1		3

(Continuação)
Count

		O TRÁFEGO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO PARA A PEDONIZAÇÃO DO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO			TOTAL
		Sim	Não	N/Resp.	
LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA	Largo Coronel Morais Sarmento	3	2		5
	Rua de S. Miguel	11	11	3	25
	Travessa de S. Miguel	10			10
	Rua de Sto António	11			11
	Bairro Leonor	6			6
	Travessa de Sto António	10	3		13
	R. S. Gonçalo de Lagos	14	49		63
Rua de Carcavelos	12	1		13	
TOTAL		263	241	6	510

QUADRO 27

ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA SUPRESSÃO DO ESTACIONAMENTO AUTO NA TOTALIDADE DO C.H.

	Frequência	Percentagem
Sim	191	37,45
Não	314	61,57
Total	505	99,02
N/R	5	0,98
Total	510	100,00

TABELA 45

ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA SUPRESSÃO DO ESTACIONAMENTO AUTO NA TOTALIDADE DO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
O ESTACIONAMENTO AUTO NOS ARRUAMENTOS DEVE SER SUPRIMIDO NA TOTALIDADE DO C.H.	Sim	151	4	19	17	191
	Não	180	10	70	54	314
	N/Resp.	3	1	1		5
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 28**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA SUPRESSÃO DO ESTACIONAMENTO AUTO EM ALGUNS ARRUAMENTOS**

	Frequência	Porcentagem
Sim	453	88,82
Não	47	9,22
Total	500	98,04
N/R	10	1,96
Total	510	100,00

TABELA 46**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA SUPRESSÃO DO ESTACIONAMENTO AUTO EM ALGUNS ARRUAMENTOS POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
O ESTACIONAMENTO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO EM ALGUNS ARRUAMENTOS	Sim	298	14	77	64	453
	Não	28	1	12	6	47
	N/Resp.	8		1	1	10
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 29

ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA SUPRESSÃO DO ESTACIONAMENTO AUTO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO

	Frequência	Porcentagem
Sim	272	53,33
Não	234	45,88
Total	506	99,21
N/R	4	0,79
Total	510	100,00

TABELA 47

ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA SUPRESSÃO DO ESTACIONAMENTO AUTO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
O ESTACIONAMENTO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO	Sim	210	7	29	26	272
	Não	123	8	59	44	234
	N/Resp.	1		2	1	4
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 48

ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA SUPRESSÃO DO ESTACIONAMENTO AUTO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO POR LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA

Count

		O ESTACIONAMENTO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO			TOTAL
		Sim	Não	N/Resp.	
LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA	Rua da Várzea	10	22		32
	Travessa do Torres	3	1		4
	Campo da Várzea		1		1
	R. Maria Barreto Bastos	9	4		13
	R. Dr. Aleixo Ferreira	9	12	1	22
	Praça Machado Santos	3	1		4
	Largo Dr. Justino Freire	2	2		4
	R. Francisco Xavier de Melo	7	8		15
	R. do Terreirinho	4	1		5
	R. Cavaleiros da Espora Dourada	27	27		54
	R. Serpa Pinto	10			10
	R. Celeiros de Sta Maria	10	2		12
	R. da Horta Nova	3	2		5
	Praça do Município	13			13
	R. Miguel Bombarda	14	3		17
	Rua 9 de Abril	1			1
	Rua Dias Neiva	4	12		16
	Largo dos Polomes	2	11		13
	Travessa Madeira Torres	2			2
	R. Mouzinho de Albuquerque	11	3		14
	R. Roque Ferreira Lobo	5	2		7
	L. Frei Eugénio Trigueiros	2	8		10
	R. Guilherme Gomes Fernandes	6	11		17
	Pátio do Alfazema	2	4		6
	Rua do Quebra-Costas	1	2		3
	Travessa do Quebra-Costas	4			4
	R. de Traz do Açougue	11	1		12
	Travessa Luís Cardoso	1			1
	Rua da Cruz	7	1		8
	Rua Elias Garcia	3			3
	Largo de Sto António	4	5		9
	R. Cap. L. Bôto Pimentel	6	5		11
	Travessa do Castelo	2	1		3
Rua da Paz	4	1		5	
Trav. Maria da Purificação da Silva	5			5	
L. Padre Jacinto Pio Sobreiro	1	2		3	
Largo Coronel Morais Sarmiento	2	3		5	

(Continuação)

Count

		O ESTACIONAMENTO AUTO DEVE SER SUPRIMIDO NO ARRUAMENTO DO INQUIRIDO			TOTAL
		Sim	Não	N/Resp.	
LOCALIZAÇÃO TOPONÍMICA	Rua de S. Miguel	9	13	3	25
	Travessa de S. Miguel	10			10
	Rua de Sto António	10	1		11
	Bairro Leonor	4	2		6
	Travessa de Sto António	10	3		13
	R. S. Gonçalo de Lagos	6	57		63
	Rua de Carcavelos	13			13
TOTAL		272	234	4	510

EQUIPAMENTOS SOCIOCULTURAIS

QUADRO 30

SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE CRECHES ESTABELECIDAS NO C.H.

	Frequência	Porcentagem
Sim	109	21,37
Não	340	66,67
Total	449	88,04
N/R	61	11,96
Total	510	100,00

GRÁFICO 15

DISTRIBUIÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE CRECHES ESTABELECIDAS NO C.H.

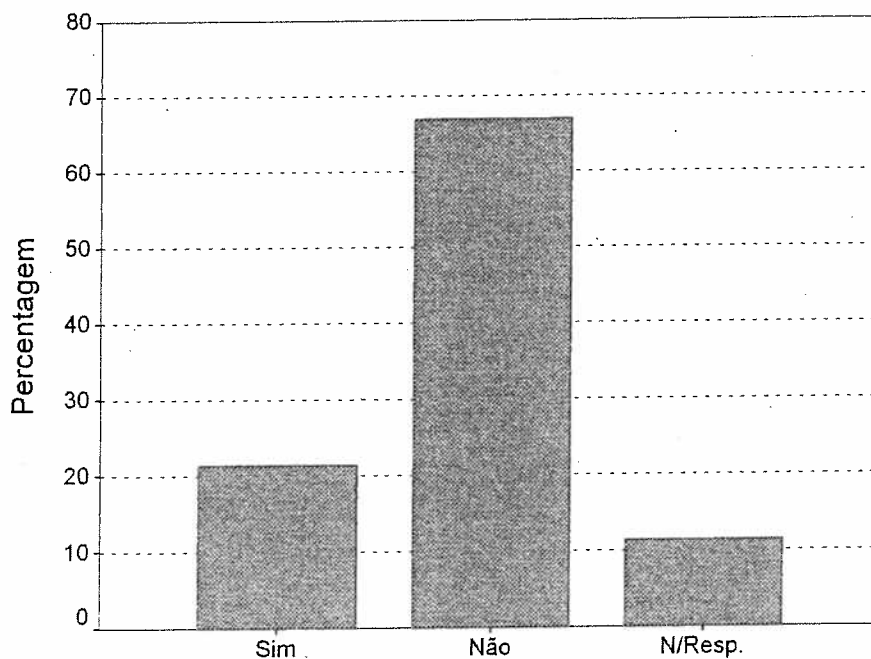


TABELA 49

SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE CRECHES ESTABELECIDAS NO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AS CRECHES ESTABELECIDAS NO C.H., EM MATÉRIA DE QUANTIDADE, SATISFAZEM OS UTILIZADORES	Sim	80	1	13	15	109
	Não	221	9	60	50	340
	N/Resp.	33	5	17	6	61
TOTAL		334	15	90	71	510

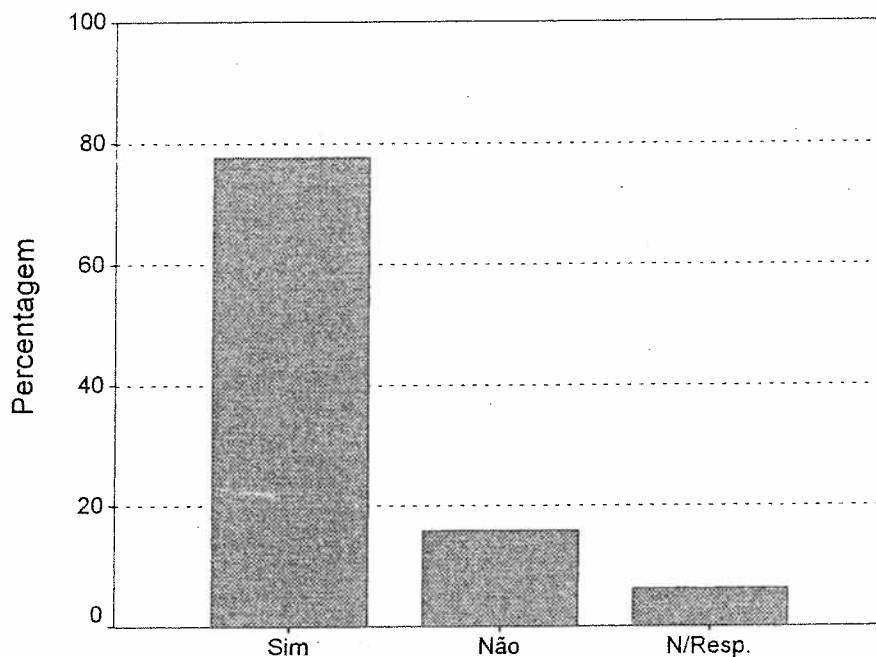
QUADRO 31

SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS ESTABELECIDAS NO C.H.

	Frequência	Porcentagem
Sim	394	77,26
Não	81	15,88
Total	475	93,14
N/R	35	6,86
Total	510	100,00

GRÁFICO 16

DISTRIBUIÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS ESTABELECIDAS NO C.H.

**TABELA 50**

SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS ESTABELECIDAS NO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS ESTABELECIDAS NO C.H., EM MATÉRIA DE QUANTIDADE, SATISFAZEM OS UTILIZADORES	Sim	284	10	55	45	394
	Não	33	4	22	22	81
	N/Resp.	17	1	13	4	35
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 32**SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ESCOLAS ESTABELECIDAS NO C.H.**

	Frequência	Porcentagem
Sim	260	50,98
Não	206	40,39
Total	466	91,37
N/R	44	8,63
Total	510	100,00

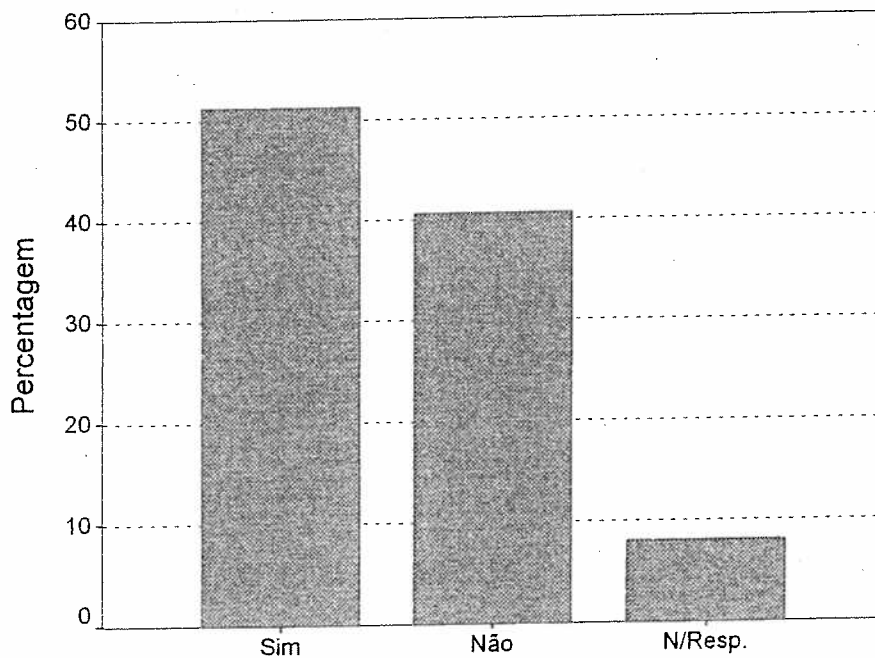
GRÁFICO 17**DISTRIBUIÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ESCOLAS ESTABELECIDAS NO C.H.**

TABELA 51

**SATISFAÇÃO QUANTO À QUANTIDADE DE INSTITUIÇÕES DE
FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ESCOLAS ESTABELECIDAS NO C.H.
POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

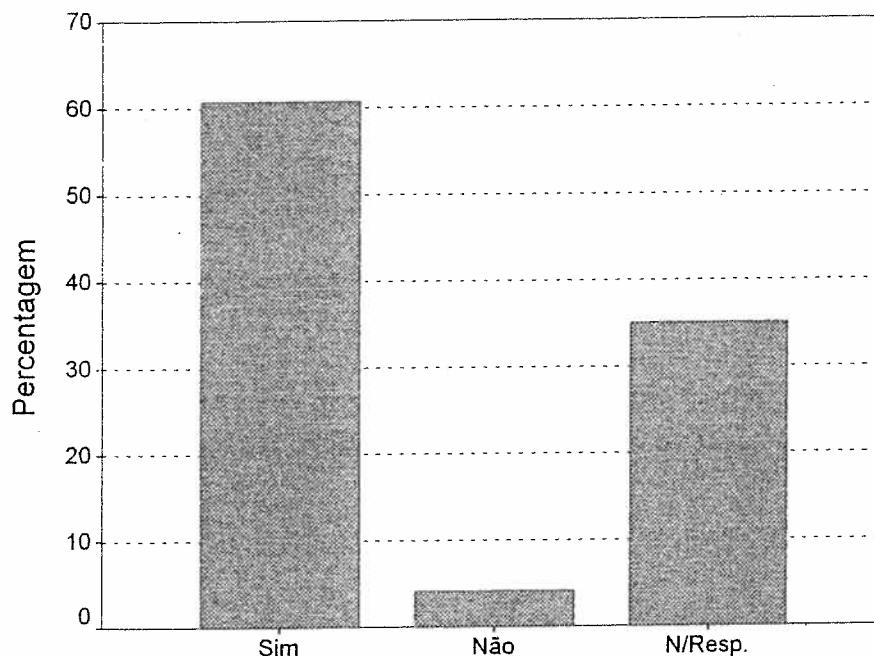
Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ES- COLAS ESTABELECIDAS NO C.H., EM MATÉRIA DE QUANTIDADE, SATISFAZEM OS UTILIZADORES	Sim	176	7	38	39	260
	Não	127	7	44	28	206
	N/Resp.	31	1	8	4	44
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 33

**SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS CRECHES
ESTABELECIDAS NO C.H.**

	Frequência	Porcentagem
Sim	308	60,39
Não	21	4,12
Total	329	64,51
N/R	181	35,49
Total	510	100,00

GRÁFICO 18**DISTRIBUIÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS CRECHES ESTABELECIDAS NO C.H.****TABELA 52****SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS CRECHES ESTABELECIDAS NO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AS CRECHES ESTABELECIDAS NO C.H., EM MATÉRIA DE QUALIDADE, SATISFAZEM OS UTILIZADORES	Sim	226	4	40	38	308
	Não	15	1	3	2	21
	N/Resp.	93	10	47	31	181
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 34**SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS ESTABELECIDAS NO C.H.**

	Frequência	Porcentagem
Sim	70	13,72
Não	350	68,63
Total	420	82,35
N/R	90	17,65
Total	510	100,00

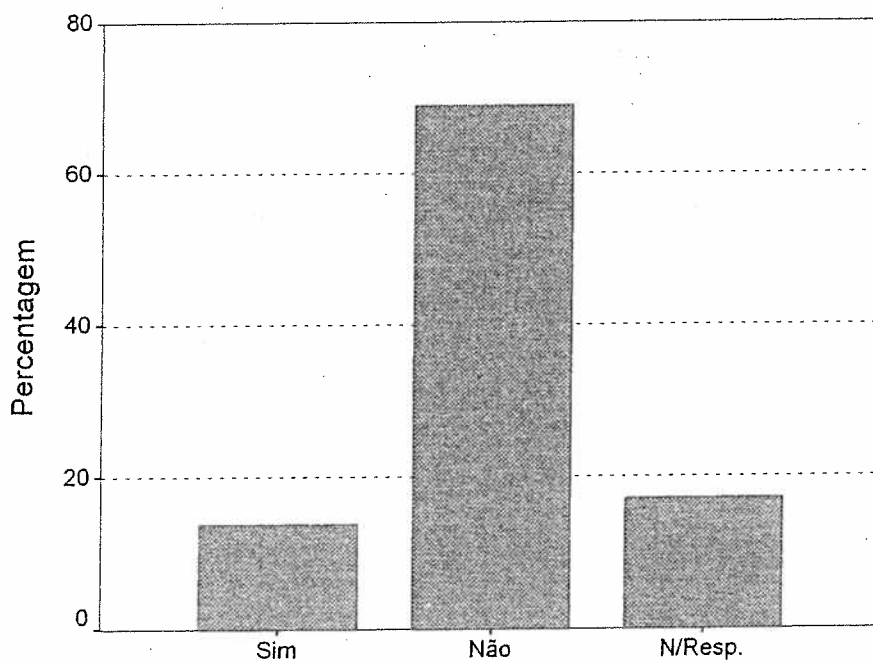
GRÁFICO 19**DISTRIBUIÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS ESTABELECIDAS NO C.H.**

TABELA 53**SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS ESTABELECIDAS NO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

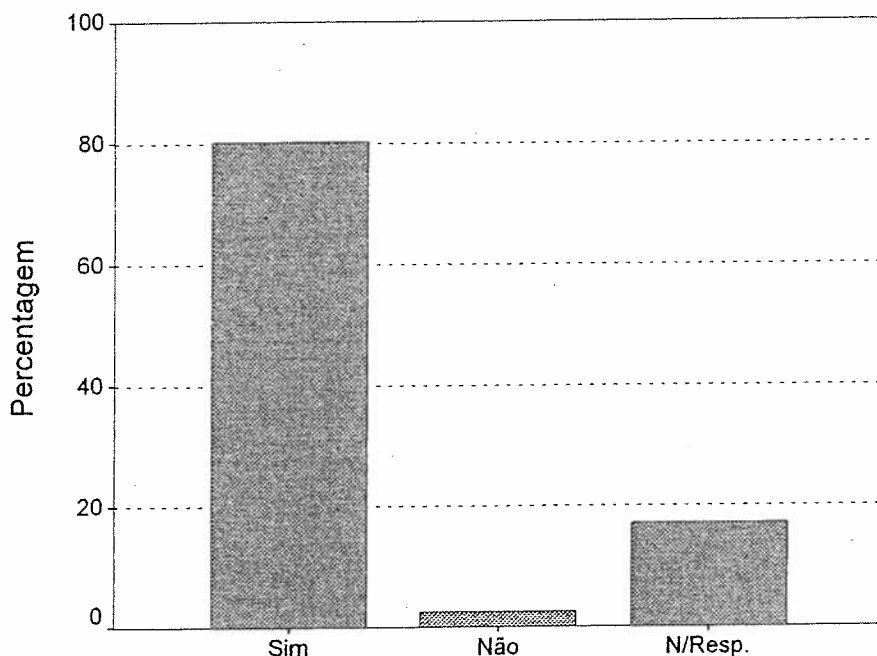
		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS ESTABELECIDAS NO C.H., EM MATÉRIA DE QUALIDADE, SATISFAZEM OS UTILIZADORES	Sim	48	1	7	14	70
	Não	238	10	60	42	350
	N/Resp.	48	4	23	15	90
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 35**SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ESCOLAS ESTABELECIDAS NO C.H.**

	Frequência	Porcentagem
Sim	407	79,80
Não	13	2,55
Total	420	82,35
N/R	90	17,65
Total	510	100,00

GRÁFICO 20

DISTRIBUIÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ESCOLAS ESTABELECIDAS NO C.H.

**TABELA 54**

SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ESCOLAS ESTABELECIDAS NO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AS INSTITUIÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ESCOLAS ESTABELECIDAS NO C.H., EM MATÉRIA DE QUALIDADE, SATISFAZEM OS UTILIZADORES	Sim	272	12	67	56	407
	Não	7	1	4	1	13
	N/Resp.	55	2	19	14	90
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 36

**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA NECESSIDADE DE
EXISTÊNCIA, NO C.H., DOS EQUIPAMENTOS SOCIOCULTURAIS
MENCIONADOS**

	SIM		NÃO		N/RESP.		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Centro ATL	480	94,12	20	3,92	10	1,96	510	100,00
Ludoteca	467	91,60	28	5,49	15	2,94	510	100,00
Centro de dia (Idosos)	488	95,69	13	2,55	9	1,76	510	100,00
Lar de idosos	434	85,10	64	12,55	12	2,35	510	100,00

TABELA 55

**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA NECESSIDADE DE EXISTÊNCIA,
NO C.H., DE UM CENTRO ATL POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
É NECESSÁRIA A EXISTÊNCIA DE UM CENTRO ATL	Sim	317	15	82	66	480
	Não	11		5	4	20
	N/Resp.	6		3	1	10
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 56

**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA NECESSIDADE DE EXISTÊNCIA,
NO C.H., DE UMA LUDOTECA POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
É NECESSÁRIA A EXISTÊNCIA DE UMA LUDOTECA	Sim	312	15	77	63	467
	Não	13		8	7	28
	N/Resp.	9		5	1	15
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 57

**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA NECESSIDADE DE
EXISTÊNCIA, NO C.H., DE UM CENTRO DE DIA (IDOSOS)**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
É NECESSÁRIA A EXISTÊNCIA DE UM CENTRO DE DIA (IDOSOS)	Sim	324	15	84	65	488
	Não	6		2	5	13
	N/Resp.	4		4	1	9
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 58

**ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA NECESSIDADE DE EXISTÊNCIA,
NO C.H., DE UM LAR DE IDOSOS POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
É NECESSÁRIA A EXISTÊNCIA DE UM LAR DE IDOSOS	Sim	299	13	69	53	434
	Não	29	2	16	17	64
	N/Resp.	6		5	1	12
TOTAL		334	15	90	71	510

QUADRO 37

**OUTROS EQUIPAMENTOS SOCIOCULTURAIS QUE
SE DEVERIAM ESTABELEECER
SUGESTÕES DOS INQUIRIDOS**

	Frequência de Sugestões
Associação de acompanhamento a idosos	34 ⁵
Espaço ou Associação lúdica para adolescentes e jovens	64 ³
Espaços verdes	59 ⁴
Parque infantil	82 ²
Posto de enfermagem	30
Quiosque do turismo (CMTV)	106 ¹
Wc público	24

Nota: Na sugestão “Quiosque do turismo” (expressão dos próprios inquiridos) estes referem-se a um posto de venda de produtos regionais.

ANCORAGEM E ABANDONO

QUADRO 38

FACTORES DE ANCORAGEM

	SIM		NÃO		N/RESP.		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Tradição Familiar	288	56,47	219	42,94	3	0,59	510	100,00
Afecto ao C.H.	465	91,18	42	8,23	3	0,59	510	100,00
Proprietário do imóvel	185	36,27	320	62,75	5	0,98	510	100,00
Renda acessível	285	55,88	222	43,53	3	0,59	510	100,00
Detentor da actividade económica há muitos anos	117	22,94	390	76,47	3	0,59	510	100,00

TABELA 59

TRADIÇÃO FAMILIAR POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
TRADIÇÃO FAMILIAR	Sim	221	4	37	26	288
	Não	112	11	52	44	219
	N/Resp.	1		1	1	3
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 60**AFECTO AO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
AFECTO AO C.H.	Sim	317	14	70	64	465
	Não	16	1	19	6	42
	N/Resp.	1		1	1	3
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 61**PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL	Sim	144	2	24	15	185
	Não	187	13	65	55	320
	N/Resp.	3		1	1	5
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 62**RENDA ACESSÍVEL POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
RENDA ACESSÍVEL	Sim	168	12	57	48	285
	Não	165	3	32	22	222
	N/Resp.	1		1	1	3
TOTAL		334	15	90	71	510

TABELA 63**DETENTOR DA ACTIVIDADE ECONÓMICA HÁ MUITOS ANOS
POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
DETENTOR DA ACTIVIDADE ECONÓMICA HÁ MUITOS ANOS	Sim	1	14	56	46	117
	Não	332	1	33	24	390
	N/Resp.	1		1	1	3
TOTAL		334	15	90	71	510

ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA POSSIBILIDADE DE ABANDONO DO C.H.

	Frequência	Percentagem
Sim	98	19,22
Não	408	80,00
Total	506	99,22
N/R	4	0,78
Total	510	100,00

DISTRIBUIÇÃO DAS ATITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA POSSIBILIDADE DE ABANDONO DO C.H.

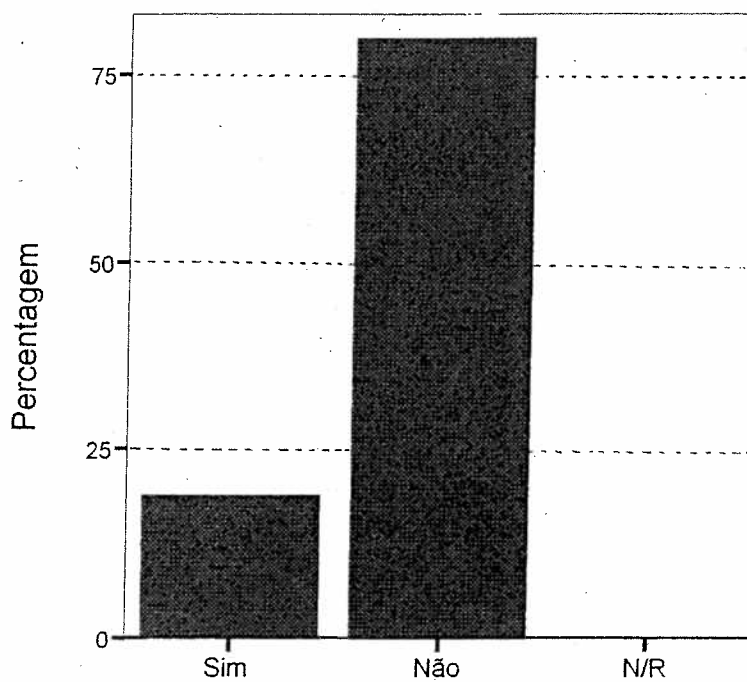


TABELA 64**ATTITUDES DOS INQUIRIDOS ACERCA DA POSSIBILIDADE DE ABANDONO DO C.H. POR TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO**

Count

		TIPOLOGIA DE UTILIZAÇÃO				TOTAL
		Habitação	Artesão / Indústria	Comércio	Serviços	
GOSTARIA DE HABITAR OU POSSUIR A SUA ACTIVIDADE ECONÓMICA NUMA OUTRA ZONA DA CIDADE	Sim	54	4	26	14	98
	Não	279	10	63	56	408
	N/Resp.	1	1	1	1	4
TOTAL		334	15	90	71	510

**MOTIVOS REFERIDOS PELOS INQUIRIDOS PARA A
POSSIBILIDADE DE ABANDONO DO C.H.**

	Frequência
Acesso e proximidade às Instituições, comércio e serviços.	9
Acessibilidade ao centro da cidade, e falta de identificação com a estética do seu imóvel.	1
Acessibilidade ao centro da cidade, residência numa zona mais movimentada.	3
Condições de habitabilidade e acessibilidade ao centro da cidade.	11
C.H. abandonado.	4
C.H. é uma zona muito húmida e fria.	1
Dificuldade de acesso à residência.	1
Dificuldade de estacionamento e acessibilidades no C.H.	1
Encontrar Imóvel com melhores condições de habitabilidade.	21
Existência de espaços verdes e parque infantil na proximidade da residência.	3
Falta de infraestruturas de apoio à comunidade do C.H.	2
Imóvel com poucas condições de habitabilidade, renda elevada.	1
Mau ambiente.	2
Mudar de ambiente.	2
Pouco movimento nos arruamentos do C.H.	4
Procura de residência próximo da família.	1
Ruído proveniente dos bares.	2
Armazém com mais espaço.	2
Localização da loja numa zona central e mais movimentada.	22
Melhores instalações comerciais e industriais.	5
Total	98